

Um brinde de tequila aos morcegos!

Categories : [Notícias](#)

Eles merecem a homenagem. Afinal, o principal ingrediente na produção da bebida vem de uma planta que depende de morcegos para ser polinizada, o agave-azul (*Agave tequiliana*). A ajuda na reprodução da planta é dada por duas espécies, *Leptonycteris nivalis* e *Leptonycteris yerbabuenae*, que são atraídas pelo cheiro de fruta podre exalado pelas flores longas e estreitas do cacto, que só se abrem à noite. Lamentavelmente, são duas espécies ameaçadas ou próximas de estarem ameaçadas de extinção, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

O agave-azul não é a única planta dependente da quiropterofilia (polinização feita pelos morcegos). Em todo o mundo, foram listadas 528 espécies da flora que dependem da visita noturna dos morcegos para trocar de material genético. A pitaia, conhecida com a fruta-dragão, e outras estão entre as que se servem dos morcegos. Inúmeros outros vertebrados são importantes polinizadores.

Ratos, esquilos, lêmures, pássaros e até lagartos fazem parte da lista. E conforme um estudo publicado esta semana como destaque de capa no jornal científico *Frontiers in Ecology and the Environment*, da Ecological Society of America, os polinizadores vertebrados têm relações mais estreitas com as plantas que visitam do que os insetos. E poucas vezes eles podem ser substituídos por outras espécies.

Fabrizia Ratto, da Universidade de Southampton, Reino Unido, e colegas revisaram 126 experimentos, em que vertebrados eram impedidos de se aproximar das plantas que eles polinizam. Os pesquisadores concluíram que o crescimento de frutas e sementes foi reduzido em 63 por cento, quando os vertebrados não faziam a polinização, mesmo que as plantas pudessem ser visitadas por insetos.

Nas regiões tropicais, o papel dos vertebrados na polinização parece ser ainda mais importante. A redução no crescimento de frutas e sementes foi de 71 por cento, segundo os autores. De acordo com eles, esses números podem refletir o alto grau de especialização dos polinizadores vertebrados.

O estudo reforçou a importância dos morcegos na reprodução de plantas. Quando eles eram impedidos de fazer o trabalho, a produção de frutos diminuía 83 por cento.

Mamíferos que andam pelo chão ou em árvores também podem ser polinizadores. Na verdade, são responsáveis por contribuir para a reprodução de pelo menos 85 espécies de plantas em todo

o mundo. O lêmure-preto-e-branco (*Varecia variegata*) é um exemplo. Ele é capaz de abrir as flores da árvore-do-viajante (*Ravenala madagascariensis*). Após se alimentar de néctar, ele sai carregando o pólen em seu pelo.

As aves se destacam entre os vertebrados polinizadores. São mais de 920 espécies, que em algumas regiões são capazes de polinizar 5 por cento do total das plantas encontradas. Em ilhas, a importância é ainda maior, as plantas polinizadas pelas aves chegam a 10 por cento do total. Aliás, em ilhas são mais comuns também lagartos polinizadores.

Os autores do estudo destacam que, assim como os pássaros, os mamíferos polinizadores estão sob pressão devido a crescentes alterações de habitat, pela agricultura, fogo, caça ou espécies invasoras. As plantas que dependem desses vertebrados, também estão em risco.

Saiba Mais

Artigo: [Fabrizia Ratto et al \(2018\) Global importance of vertebrate pollinators for plant reproductive success: a meta-analysis.](#) *Frontiers in Ecology and the Environment*.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/28720-mudancas-climaticas-ameaca-silenciosa-aos-polinizadores/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/2035-oeco23530/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/a-dupla-face-do-agronegocio-para-os-polinizadores/>